



Irmão Sol

Boletim

Maio e Junho de 2021
Nº 03



VACINA SIM!

SUMÁRIO

PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

CUIDADO, DNA FRANCISCANO! 3

REFLEXÃO CLARIANA

A RELAÇÃO DE RESPEITO ENTRE AS IRMÃS 4

REFLEXÃO CLARIANA 5

CFFB 6

CFFB REGIONAIS 7

CFFB SINFRAJUPE 9

CUIDANDO DA CASA COMUM 10

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO 11

JUFRA 12

VII FORMAÇÃO DE FORMADORAS/ES: CARTA APOSTÓLICA PATRIS CORDE 13

OFS 14

MATERIAL FORMATIVO SOBRE A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA 15

VIDA CONSAGRADA FEMININA 16

VIDA CONSAGRADA MASCULINA 18

REFLEXÃO FRANCISCANA 19

O REENCONTRO ENTRE A ÁGUIA E O CONDOR 19

ENTREVISTA 21

“REDE UM GRITO PELA VIDA” ENFRENTAR O TRÁFICO DE PESSOAS É NOSSO COMPROMISSO. 21

SAV 22

SENTIMENTO DE PERTENÇA 23

SANTAS E SANTOS FRANCISCANOS 24

CENTROS FRANCISCANOS 25

#ESPÍRITOFRATERNOCFFB 26

EQUIPE

Regionais CFFB;
Rômulo Ferreira, JUFRA;
Márcio Bernardo, OFS;
Katherine Esper, JUFRA

DIAGRAMAÇÃO

Rômulo Ferreira, JUFRA

REVISÃO

Conselho Diretor
Irmã Márcia Munari, IFST
Francisca Mendes

COLABORAÇÃO

Irmã Gabriela Roz, CIFA
Frei Igor Campos, OFMCap
Rayssa Bezerra Ramos, JUFRA
Liliane Borges de Oliveira, JUFRA
Washington Lima dos Santos, JUFRA/OFS

IMAGEM DA CAPA

Carminha Barros, OFS

Envie Artigos e Notícias para
comunicacao@cffb.org.br

CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF

Quadra SCLRN, 709
Bloco B, Entrada 11, Asa Norte
Brasília, DF / CEP: 70750-512

www.CFFB.org.br

CUIDADO, DNA FRANCISCANO!



Irmã Rosa Maria Severino, CFS | Conselheira da CFFB

Temos a alegria de apresentar a nova edição do nosso Boletim Irmão Sol. Já adentramos na metade do ano 2021 e continua a triste realidade pandêmica. É lamentável a marca de quinhentos mil pessoas que morreram vítimas da covid-19. Além do luto, o que dizer de outras sequelas graves como o desemprego em massa, a fome e o aumento da violência doméstica? O sistema educacional, mostrou sua fragilidade e desigualdade. É minguido o direito básico da educação às crianças e adolescentes pobres.

Por outro lado, vemos com bons olhos o fortalecimento do sistema de saúde SUS, oferecendo a vacina, um sinal visível de esperança. Como a comunhão é um valor forte para nós, sentimos saudades dos encontros presenciais e do abraço fraterno. Redescobrimos o valor do CUIDADO no Carisma Franciscano. Quem ama cuida! Cuida da vida em todas as suas fragilidades. A Família Franciscana, seja em nível Nacional, Regional ou Local, promoveu inúmeras atividades para preservar e cuidar da vida.

O mês de maio foi marcado por diversos encontros formativos e celebrativos, como por exemplo: os vários eventos na “Semana Laudato Si”, e o “Pacto pela Vida e pelo Brasil”. A Live “Formação para Formadores: desafios e perspectivas em tempo de pandemia” foi um momento forte de encontro da nossa Família Franciscana, acolhido por irmãos e irmãs de diversos lugares, ultrapassando as barreiras das distâncias físicas e geográficas.

Para celebrar o “Dia Mundial do Meio Ambiente”, alguns Regionais promoveram encontros de formação, místicas orantes ou atividades sociais. Percebe-se que cresce entre

nós a consciência de que o cuidado com o meio ambiente é essencial para a VIDA. Tudo está integrado e interligado: o cuidado com a preservação da natureza, o sistema econômico, os pobres, a saúde, a educação... Destacamos o lançamento da pedra fundamental do novo Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá/SP. O Reitor, Frei Diego de Melo ofm, afirma: “Como o primeiro e mais belo Santuário é aquele que não foi construído por mãos humanas, mas pelo próprio Deus, decidimos iniciar as obras nesse dia (Dia Mundial do Meio Ambiente) para enfatizar o nosso compromisso com a Casa Comum, a nossa Mãe Terra”.

No mês de junho, celebramos Santo Antônio, o missionário e pregador. O santo dos pobres e dos jovens enamorados. Ao fazer memória dos 800 anos de sua vocação franciscana, somos convocados a reacender em nossos corações o vigor missionário. Porém, o acontecimento deste mês é o jubileu de 800 anos da Carta aos Fiéis, fonte da Terceira Ordem Franciscana.

Para cuidar e preservar a vida, o grande encontro celebrativo em Canindé foi adiado. Queremos nos encontrar numa grande ciranda da vida para celebrar os 800 anos da OFS e da TOR, bem como os 50 anos da JUFRA. A CFFB preparou uma LIVE: “800 anos da Regra da TOR: a profecia da fraternidade”.

Fiquem atentos aos encontros formativos do mês e agosto. Para celebrar Santa Clara, a CFFB oferecerá a Live: “Economia de Francisco na perspectiva de Clara de Assis”. Queridos/as e irmãos/ãs, desejo uma boa leitura do Boletim Irmão Sol. Há uma riqueza de partilhas, artigos e informações. Paz e Bem!

A relação de respeito entre as Irmãs



Mosteiro Mater Christi – Guaratinguetá / SP
 Contatos: irmasclarissasguara@yahoo.com.br | (12) 98879-4517

A relação de respeito é algo importante e imprescindível em todo e qualquer momento e ambiente: na família, na Igreja, no trabalho, na rua, na escola, entre amigos, com a natureza, a “Casa Comum”... Respeitar é suportar, não no sentido de aturar, mas sim de ser suporte para o outro, como vemos o belo exemplo de Francisco que foi um grande suporte para a Igreja. “Na verdade, é por meio desse homem piedoso e santo que a Igreja de Deus será restabelecida nas suas bases!” (Papa Inocência III).

Quando alguém começa a viver com verdade e radicalidade o Evangelho, como fez Francisco e Clara de Assis, o respeito cresce de maneira incalculável, isso porque é regido pelo AMOR.

Sabemos que tanto para Francisco, como para Clara, a primeira palavra da sua regra, ou forma de vida é: “A forma de vida da Ordem das Irmãs Pobres, que S. Francisco instituiu, é esta: Observar o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo...” (Regra de Santa Clara, Cap. I).

São bem poucos os escritos de Santa Clara que conhecemos, mas são bem claros e convincentes de que sua boa conduta, sua fineza ética de uma filha da nobreza da Idade Média, a partir do seu seguimento de Cristo, segundo o exemplo de São Francisco se transformaram em um relacionamento totalmente mais profundo porque era cheio dos valores evangélicos.

Toda nossa vocação se desenvolve na vida de Comunidade (CCGG Art.90,1). Por isso, como Clara, acreditamos na força que se irradia para a Igreja quando testemunhamos com nossa vida silenciosa a busca da vivência da Palavra, do amor, do pedir perdão rápido e recomeçar sempre. “Era sempre a 1ª a servir, compreender as limitações

humanas de suas Irmãs, exortá-las, com toda humildade, a buscar o caminho da perfeição.” (PrCan. nº 12). “E assim procuramos viver como as primeiras comunidades cristãs que eram “um só coração e uma só alma” (At 4;32 VDQ Nº24).

Diariamente escolhemos uma palavra do Evangelho do dia para viver em comunidade e isso nos estimula a um relacionamento de amor, compreensão, perdão, recomeço... pois assim como nas famílias e na sociedade, vivenciamos conflitos, divergências, discussões. O orgulho de pensar que o outro é que tem a culpa nos faz endurecer o coração e não querer ir até a pessoa pedir perdão. Porém, o evangelho nos ensina que devemos perdoar; não apenas uma vez, mas sempre. “quantas vezes devo perdoar, até sete vezes? Não, digo vos, até setenta vezes” (Mt 17; 21-22).

Em uma comunidade onde recomeçar sempre e depressa é algo importante e levado a sério, as Irmãs se renovam sempre na criatividade e no amor recíproco. Quando uma Irmã percebe que fez algo que desagradou e/ou ofendeu a outra de alguma forma, logo vai a procura dela, pede perdão, humildemente, esclarece as coisas e recomeça com um ato de amor. Lembrando das palavras do apóstolo “Amai-vos mutuamente com afeição terna e fraternal. Adiantai-vos em honrar uns aos outros.” (Rm 12, 10) entende-se que a fraternidade é o espaço da caridade fraterna, do perdoar-se mutuamente e viver buscando sempre o bem comum, nunca buscando a individualidade.

A ajuda mútua no dia a dia é algo que faz crescer e enriquecer o relacionamento na comunidade, pois ninguém precisa sofrer e estar sobrecarregada sozinha, pois logo uma Irmã vai ao seu encontro para ajudá-la, seja nas tarefas e

trabalhos do dia a dia, seja nos momentos de dor, dúvida, aflição... Como acontecia no Mosteiro de Santa Clara, que estava sempre muito atenta às dores, preocupações, doenças e crises espirituais ou psicológicas de suas Irmãs. “No tempo de inverno Clara cobria as irmãs uma a uma, com as próprias mãos enquanto dormiam. Não amava só as almas das filhas, servia também seus corpos.” (LegCl 38); (cf também PrCan.nº 12).

Francisco e Clara tiveram sempre um grande amor e respeito à natureza e hoje, mais do que nunca, desenvolvemos esse respeito e amor de maneira bem prática e concreta economizando água, separando o lixo do reciclável, reaproveitando tudo o que pode ainda ser usado, mesmo que custe um pouco mais de tempo e esforço de nossa parte. Se fazemos por amor, mesmo que seja bem pouca a nossa contribuição, ela não pode faltar. “Quando falamos em cuidar da casa comum, que é o planeta, fazemos apelo àquele mínimo de consciência universal e de preocupação pelo cuidado mútuo que ainda possa existir nas pessoas... Requer-se este mesmo comportamento para reconhecer os direitos de todo o ser humano, incluindo os nascidos fora das nossas próprias fronteiras.” (Fratelli tutti, 117).



É grande a alegria da comunidade quando vai entendendo e vivendo sempre mais o respeito na convivência diária. Nota-se grande satisfação, criatividade, entusiasmo e a vida se torna muito agradável e feliz, mesmo quando chegam as dificuldades e problemas inerentes a qualquer estado de vida humana.

AUTORAS:

Ir. M. Ângela da Apresentação, OSC.

Ir. Margarida Maria do S. Coração de Jesus, OSC.

Ir. Maria Inês do Bom Pastor, OSC.

Ir. Maria Yohanna Bakhita da Misericórdia, OSC.

Ir. Myriam Luce da Mãe Aparecida, OSC.

Ir. Maria Stella da Trindade, n.OSC.

Ir. Maria Paulina de Jesus Menino, n.osc.

Ir. Maria Ancila de Jesus Crucificado, n.OSC.

Ir. Ana Teresa de Maria, n.OSC.

Ir. Maria Cristiane da Eucaristia, OSC.

OSC - Ordem de Santa Clara.

n. OSC - Noviça da Ordem de Santa Clara



O livro Clara de Assis: a primeira mulher franciscana, revela que Clara de Assis foi uma figura luminosa na história original da Ordem Franciscana, inclusive na sociedade do seu tempo e sobre a mentalidade e o mundo imaginário da Idade Média. Acrescenta um renovado interesse sobre as condições de vida e as possibilidades de atuação das mulheres daquela época.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Clara de Assis | R\$ 27,00 com frete



Mensagem ao Conselheiro Nivaldo Moreira, OFS Ordenado Diácono Permanente

Parabenizamos o irmão e conselheiro nacional, Nivaldo Moreira, OFS pelo compromisso assumido a serviço da Igreja e do povo de Deus.

Em sintonia e orações, unimo-nos a ele, à sua família e à Igreja Arquidiocesana de Goiânia, no dia 01 de maio, dia em que recebe, como outrora, nosso Pai São Francisco, a Ordem do Diaconato.

Nós, suas irmãs e seus irmãos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, queremos abraçá-lo no Sacramento que você abraça. Parabéns pelo compromisso assumido! A exemplo do seráfico pai Francisco e nossa mãe Clara, você seja fiel ao que escolheu e abraçou. A festa do diaconato passará, mas que permaneça

a diaconia, tendo sempre ao lado a presença de Maria a te amparar, conduzir e proteger.

Nossa sintonia, orações e fraterno abraço.



AGENDA

07/08 - Lives de Encontros Formativos, das 15h às 17h.

31/08 - Reunião do Conselho Diretor.

Formação para Formadores: desafios e perspectivas em tempos de pandemia | LIVE

A Live conta com a participação de Frei Vitório Mazzuco Filho, OFM e Irmã Ana Paula Almeida, CFA, como moderadora.

Para ter acesso ao material disponibilizado **CLIQUE AQUI.**

**Formação para Formadores:
desafios e perspectivas
em tempos de
pandemia**

Com Frei Vitório
Mazzuco Filho, OFM

Moderadora: Ir. Ana Paula
Almeida, CFA

Acompanhe nas nossas redes!
Dia 08/05 às 15h



A CFFB Alagoas realizou Encontro de Formação

Tema: A Relação dos/as Franciscanos e Franciscanas com o Meio Ambiente, com 38 participantes. O Encontro contou com a participação das Irmãs da Cong. de N. Sra. do Amparo, Irmãs Franc. de Santo Antônio, Irmãos e irmãs da OFS e JUFRA (Alagoas e Pernambuco), de simpatizantes.

Frei Wellington, convidou todos os participantes a “esperançar” e partilhou informações e experiências sobre o tema em foco com um olhar a partir da Laudato Si.

AGENDA

CFFB MG

31/07 e 01/08 - Missão Franciscana

CFFB RN PB PE

07/07 - Visita Virtual ao Núcleo de Triunfo

CFFB RS

Novena de Santa Clara: participação na abertura.

08/08 - Jornadas de Retiro Franciscano.

16 a 22/08 - SAV: Semana Vocacional Franciscana, em Soledade.

Dia Nacional da Adoção: uma reflexão vivencial | CFFB PI

Quando abordamos o tema da Adoção no Brasil nos deparamos com uma delicada realidade, escalonada entre a não garantia do direito da criança ou do/a adolescente de estar em uma família e a angústia de quem passa a ter a Casa de Acolhimento como uma referência quase que permanente da expressão do cuidado.

Poderia começar esse texto de forma mais serena, mas diante do quadro preocupante, que inflam os já conhecidos “Abrigos”, em um país de intensos desmontes de direitos isso é quase que uma “odisseia”. A Legislação Brasileira é

muito clara em sua base teórica, apontando que a convivência familiar e comunitária é um direito fundamental de crianças e adolescentes garantido tanto na Constituição Federal (artigo 227), como no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Temos uma realidade preocupante em Casa de Acolhimento – um número crescente de crianças e adolescentes a espera de uma família. Só para ilustrarmos essa realidade, hoje, mesmo com o advento da Nova Lei da Adoção (2009) e com o Cadastro Nacional da Adoção (CNA), essa fila parece que ainda nada muito vagarosamente....

CONHEÇA CFFB CEARÁ

Coordenação
Facebook | Instagram





Memorial da Terceira Ordem Franciscana | De Assis ao Pará e Amapá

Neste ano de 2021 a família franciscana e toda a Igreja celebram os 800 anos da Regra canônica Memoriale Propositi, aprovada pelo papa Honório III e confirmada pelo Papa Gregório IX em 20 de maio de 1221 com destinação aos que fazem penitência. É neste mesmo contexto que recordamos as Cartas de São Francisco de Assis aos Fiéis, marcos do nascimento da Terceira Ordem Franciscana, que vivencia este jubileu com o tema: “De Assis a Canindé: memória, compromisso e esperança” e o lema: “Do evangelho à vida e da vida ao Evangelho”.



CONHEÇA CFFB SÃO PAULO

Coordenação | Facebook
Atividades 2021 | Centros Franciscanos



Simpósio Antoniano | 800 anos dos frades mártires do Marrocos e da vocação de Santo Antônio | CFFB MG





Poluidores e Saqueadores: As raízes das crises da África

Ao comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, WoMin, uma organização africana, de mulheres, contra o extrativismo destrutivo, lança o primeiro de uma série de curtas-metragens de animação - Poluidores e Saqueadores: as raízes das crises da África.

Através de uma animação bonita e comovente, elas contam-nos uma parte da história que as comunidades rurais, camponesas e da classe trabalhadora em todo o continente africano têm enfrentado desde o início da colonização até o atual capitalismo neoliberal global. Esta é uma história de vidas e meios de subsistência interrompidos e destruídos, de catástrofe ambiental causada

por indústrias extrativas irrestritas, da violência perpetrada contra pessoas pardas e negras cujas vidas são constantemente desvalorizadas, e da exploração do trabalho feminino de cuidado e violência perpetrada em seus corpos. Mas, é também uma história de resistência liderada por mulheres e comunidades que se levantam para defender as pessoas e a natureza, e apresentam uma visão diferente da África e suas idéias para uma vida diferente para seus povos livres de saqueadores e poluidores.

WoMin Alliance | Mulheres africanas se unem contra o extrativismo destrutivo

Nota de Solidariedade à Dom Vicente Ferreira

Dom Vicente Ferreira, bispo auxiliar de Belo Horizonte e responsável pela região episcopal onde ocorreu o crime da Vale, em Brumadinho, é um profeta em nosso meio.

Suas posições claras na defesa da vida, principalmente dos "descartáveis", e contra "essa economia que mata" (pessoas, o meio ambiente e a relação com um Deus amoroso) têm incomodado os arautos do moralismo e os defensores de necropolíticas que excluem, condenam, segregam; enfim, matam.

Se por um lado Dom Vicente é atacado por servidores do deus-dinheiro e organizações

religiosas fundamentalistas, como o Centro Dom Bosco, por outro, ele recebe o apoio, a solidariedade e o afeto de milhões de cristãos comprometidos com a paz, a justiça e a solidariedade, "para que todos tenham vida e vida em abundância".

Com Dom Vicente enfrentaremos os pseudo-profetas que, disfarçados em peles de cordeiro, propagam ódio, mentiras, calúnias e todo o tipo de ataque àqueles que estão ao lado dos sofredores e abandonados.

Nossa solidariedade e apoio incondicionais a Dom Vicente Ferreira....

#DICADELEITURA

O autor tem demonstrado que através dos conhecimentos da literatura franciscana, tanto antiga e recente se aventura em formular e constatar, nas considerações que faz a respeito do significado da clausura para as Pobre Senhoras. Um dos grandes méritos do autor foi de não ter hesitado em servir-se largamente das atas do Processo de canonização de Santa Clara.



CFFB.ORG.BR/LOJA

Clara de Assis | R\$ 27,00 com frete



Duas religiosas no combate ao coronavírus no Amazonas

As religiosas dizem “atuamos diretamente na linha de frente no combate do coronavírus, na assistência hospitalar e na equipe de monitoramento domiciliar do município, auxiliando as equipes que estavam desgastadas pela sobrecarga no cumprimento de horários e funções. Muitos deles foram contaminados pelo vírus da Covid-19, foram internados, uma colega enfermeira que estava na luta contra a Covid-19 veio a óbito, e muitos deles perderam seus familiares”. Mesmo assim, elas destacam que se trata de “uma equipe incansável no combate deste mal, junto a eles compartilhamos momentos de dor e morte, mas também a alegria pelas vidas estabilizadas e recuperadas”.

Irmã Marilde e a irmã Lucisnei dizem: “gratas a Deus por termos sido escolhidas e poder contribuir com este projeto”. Por isso ela agradece, “nosso muito obrigada às



nossas Congregações: Irmãzinhas da Imaculada Conceição e Irmãs Franciscanas de Cristo Rei, CRB, REPAM, a dom Adolfo, padre Marcelo e irmãs Cordimarianas. Gratidão. Paz e Bem”.

Fonte: Vatican News

Franciscanos lançam a pedra fundamental do Santuário Frei Galvão

No Dia Mundial do Meio Ambiente, neste 5 de junho, o carisma franciscano serviu como base no lançamento da pedra fundamental do novo Santuário dedicado a Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, na cidade de Guaratinguetá, terra natal do santo franciscano. O Arcebispo Emérito de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, o grande idealizador do novo Santuário, presidiu a Santa Missa, às 9 horas, abrindo esse dia histórico para os fiéis devotos de Frei Galvão. Terminada a Celebração Eucarística, deu-se a bênção do terreno onde será erguido o novo Santuário e fez-se o plantio de 20 mudas de plantas nativas da região e da Mata Atlântica. No final, o reitor Frei Diego Melo anunciou a campanha “Terra de Frei Galvão”, iniciativa de ajuda para a construção do novo Santuário.

Esse momento foi marcado, simbolicamente, com a assinatura do convênio entre Fundação SOS Mata Atlântica, Arquidiocese de Aparecida e Prefeitura de Guaratinguetá para restauração e preservação permanente (APP) do Parque Laudato Si’.





O Papa institui o Ministério de Catequista

O novo ministério tem origens muito antigas que remontam ao Novo Testamento: de forma germinal, é mencionado, por exemplo, no Evangelho de Lucas e nas Cartas de São Paulo Apóstolo aos Coríntios e aos Gálatas. Mas “toda a história da evangelização nestes dois milênios”, escreve o Papa, “manifesta com grande evidência como foi eficaz a missão dos catequistas”, que asseguraram que “a fé fosse um válido sustentáculo para a existência pessoal de cada ser humano”, chegando ao ponto de “até dar a sua vida” para este fim. Por isso desde o Concílio Vaticano II tem havido uma crescente



consciência de que “a tarefa do catequista é da maior importância”, bem como necessária para o “desenvolvimento da comunidade cristã”. Ainda hoje, continua o Motu Proprio, “muitos catequistas competentes e perseverantes”...

Confira o Dicionário do Pacto Educativo Global



03 e 04 de julho Seminário Civilização do Amor

Live dia 1º de julho Quais juventudes importam?



Inaugurado painel na Igreja do Calvário em memória dos falecidos pela COVID-19



VIII Semana da Infância e Adolescência Franciscana: O Senhor nos fez irmãos!



Vivemos em pandemia desde o ano passado, ano em que aprendemos a abraçar com palavras e a cuidar mantendo o distanciamento social, mas vamos sempre lembrar de cuidar de nossos irmãos (mandar mensagem para as/os irmãs/os, alimentar nossa espiritualidade, abraçar com palavras, apresentar a INAFRA para nossas famílias, usar máscara, incentivar a vacinação, cuidar de nosso planeta, das nossas emoções, etc).

"Senhor dai-me força para mudar o que pode ser mudado. Resignação para aceitar o que não pode ser mudado. E sabedoria para distinguir uma coisa da outra." (São Francisco de Assis)

"Qualquer maneira de amor vale a pena, diga não ao preconceito".

Enquanto jufristas, franciscanos e franciscanas devemos fazer diálogo com todas, todos e todes, na abertura ao diferente e na construção de pontes com a comunidade LGBTQIA+, comunidade essa que está muito presente dentro de nossas fraternidades por todo o Brasil.

Nossas fraternidades, por todo o Brasil, devem estar abertas em comunhão com esses irmãos e irmãs que têm orientação sexual e identidade de gênero e que por muitas vezes optam por não revelar por medo de não aceitação.



Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos #SOUC2021



A proposta foi elaborada pela Comunidade Monástica de Grandchamp, França. O tema que foi escolhido (Permaneço no meu amor e produzireis muitos frutos) está baseado em João 15,1-17, e expressa a vocação para a oração, reconciliação e unidade na Igreja e na família humana, presente na Comunidade de Grandchamp. Esse tema cai muito bem para a nossa comunidade cristã, uma vez que nesse mesmo celebramos ainda a Campanha da Fraternidade Ecumênica, promovendo a união entre os fiéis cristãos e se preocupando mais ainda com o diálogo inter-religioso.



VII Formação de Formadoras/es: CARTA APOSTÓLICA PATRIS CORDE

Ocorreu no dia 15/05/2021, a VII Formação de Formadoras/es da JUFRA do Brasil!

As formadoras e formadores presentes debateram e aprofundaram o conteúdo da Carta Apostólica PATRIS CORDE, do Papa Francisco, lançada por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Padroeiro Universal da Igreja.

O documento apresenta reflexões muito interessantes sobre o perfil e a vida de São José, com apontamentos diversos daqueles que são comumente explorados na Igreja. O papa trabalha conceitos de amor, ternura, obediência, acolhimento, coragem, trabalho.

Com aprofundamento próprio da formação franciscana, as discussões permearam temas como novas formações familiares, distinção de

classe, precarização do trabalho, importância das mulheres para a Igreja, castidade sendo expressão da liberdade, e não punição e sacrifício - muito menos restrita às questões sexuais -, o serviço como dom de si mesmo, exercido com alegria e não com tristeza.

Na Carta Apostólica foi apresentada uma face de José que ninguém conhecia. Por isso, as irmãs e irmãos lamentaram que não há mais visibilidade da coragem, da entrega, do serviço e da confiança do Santo, mas são destacadas outras características que levam à compreensão rasa da história e vida desse homem.

Diante dessa perspectiva, entendemos que há muitas narrativas que contam as mesmas histórias na Igreja, inclusive a da Salvação, e é necessário lermos e analisarmos os materiais com "olhos franciscanos"...





OFS do Brasil: Sinais de Esperança



A Equipe Nacional de Formação da OFS do Brasil, através do serviço de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), lançou uma cartilha sobre a Doutrina Social da Igreja (DSI) e solicitou que se fizesse chegar a todos os irmãos e irmãs de nossas Fraternidades Locais.

Diante das realidades temporais, ser sujeito na Igreja e na Sociedade é uma vocação muito desafiadora. Muitos são batizados, mas poucos assumem a sua missão. Nesse sentido, não há como falar de vida eclesial sem uma real experiência de um Laicato maduro. Isso implica não somente estar sensível aos sinais dos tempos, mas também conhecer o itinerário que nos fez chegar até aqui.

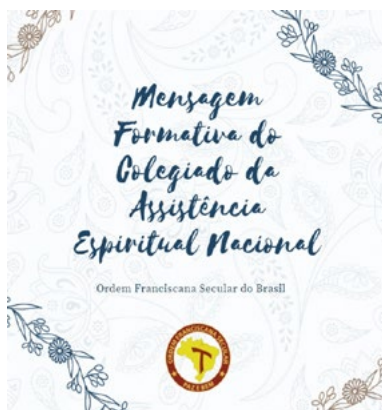
Campanha OFS pela Vacinação #ofsvacinasim

A OFS do Brasil, entendendo que a Ciência, dom de Deus, oferece soluções técnicas que podem ajudar a resolver graves problemas do mundo e preservar a vida e a criação divina, apoia publicamente que seus membros tomem as vacinas disponibilizadas contra a Covid-19.

A imunização ajuda a proteger você, sua família e sua comunidade. Vacine-se e publique uma foto desse momento nas redes sociais com a hashtag #ofsvacinasim para fortalecermos a campanha "OFS PELA VACINAÇÃO" e partilharmos do amor e da missão de Jesus, que veio para que todos tenham vida e vida em abundância. passando do Evangelho à vida e da vida ao Evangelho, como nos impele nossa Regra. Para ver as fotos **CLIQUE AQUI**.



Mensagem Formativa do Colegiado da Assistência Nacional pelo Jubileu dos 800 anos



Nesse dia especial de celebração publicamos essa mensagem formativa do Colegiado da Assistência Espiritual Nacional da OFS do Brasil direcionada a nós, franciscanos seculares. Que ela seja luz para o nosso caminho, pois esse é um rico material complementar formativo, que pode ser utilizado ao longo desse ano jubilar em nossas fraternidades.

Seguindo o exemplo de nossos últimos Papas, queremos convidar-vos a: olhar o passado com gratidão; viver o presente com amor; abraçar o futuro com esperança e coragem."

O material está disponível para download, **CLIQUE AQUI**.



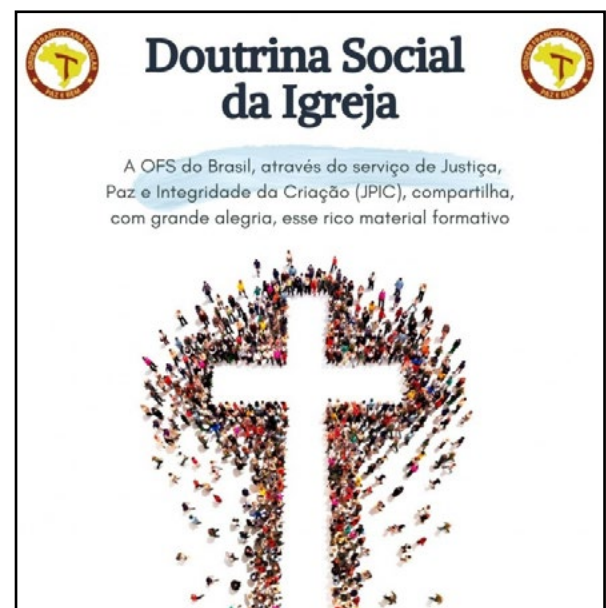
Material formativo sobre a Doutrina Social da Igreja

Nestes tempos confusos, onde muito do que se fala sobre questões sociais é percebido por pequenos grupos em desarmonia com a própria Doutrina da Igreja, a Equipe Nacional de Formação, através do serviço de Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), compartilha com grande alegria esse rico material formativo sobre a primeira parte do Compêndio da Doutrina Social da Igreja (DSI).

Essa cartilha foi preparada pelo nosso irmão Claudio Fonteles (OFS), que é professor da disciplina de Doutrina Social da Igreja no Instituto São Boaventura (ISB) e no Seminário Maior da Arquidiocese de Brasília (SMAB).

Desejamos que, com esta Cartilha em mãos, nossas fraternidades se dediquem ao estudo do tema em suas formações, pois nunca foi tão oportuno uma séria reflexão sobre a DSI.

Façamos chegar por meios virtuais ou impressos aos nossos irmãos e irmãs, pois a consequência desse estudo será o fortalecimento de nossa Identidade Franciscana e um novo impulso a



sairmos de nossas comodidades e certezas e caminharmos ao encontro dos irmãos e irmãs chagados à beira do caminho.

Mãos à Obra!

Hélio Gouvêa, OFS

Coordenador de JPIC Nacional da OFS





Pré-Capítulo Celebrativo, nos dias 02 e 03 de outubro de 2021



[...] tendo em vista a lentidão do processo de vacinação da população brasileira e a ainda grave situação que vivenciamos na pandemia de Covid-19, consideramos mais prudente adiar novamente o evento, desta vez para uma data indeterminada.

Mas não podemos desanimar! Por isso, e para alimentar nossa esperança e ânimo, mesmo em um contexto tão desafiador, realizaremos virtualmente um **Pré-Capítulo Celebrativo, nos dias 02 e 03 de outubro de 2021**. O evento terá momentos de oração, formação, convívio fraterno e participações especiais de irmãos e irmãs que muito contribuem na nossa caminhada.

FPCC | Centro Histórico das Irmãs Franciscanas participa da 19ª Semana Nacional dos Museus

Realizada de 17 a 23 de maio de 2021, a semana promove atividades no Brasil inteiro e reflete sobre “o futuro dos museus: recuperar e reimaginar”. Em parceria com a Secretaria de Cultura e Relações Internacionais (Secult), o Centro Histórico das Irmãs Franciscanas integra a programação da cidade de São Leopoldo. Ao todo são cinco ações virtuais: de 17 a 20 são divulgadas quatro exposições realizadas pelo Centro e que contam a história da Congregação na Holanda, a vinda das missionárias para o Brasil, os primeiros anos no país e o desenvolvimento do trabalho na área da educação. Além disso, na sexta-feira (21 de maio) será lançado o vídeo Uma história em construção: 150 anos de presença e compromisso...



FRANCISCLAREANDO Inquieto Coração

Inquietude – qualidade tão controversa: a inquieta chama do Espírito nos impulsiona, move o mundo ao ritmo do sonho de Deus; nosso inquieto coração não descansa, enquanto não repousa no mesmo Deus; a inquieta criança põe sempre em guarda o inquieto cuidado da mãe; o inquieto nordeste vibra, canta e dança “juninamente” ao som da riqueza musical única que brota de seu pulsante coração. O inquieto coração de Francisco e Clara busca, sem tréguas conformar seu coração ao coração do pobre Crucificado e de sua dulcíssima Mãe. No mês do amor, da inquieta alegria, da vida inquieta, voltamos nosso olhar sobre a inquietude com que Francisco e Clara buscam ...





Irmãs Franciscanas de São José | Construção da Escola Madre Alphonsa - Cuango/Angola



Assembleia das Franciscanas de Ingolstadt é iniciada

Ir. Vera Lúcia Konzen participa da audiência com o Papa



Irmãs Franciscanas de Santo Antônio celebram 60 anos de missão em terras nordestinas

Lançamento do livro “Francisco de Assis: um itinerário de conversão e vivência do amor”



CIFA lança logo do 26º Capítulo Geral



Distribuição de cestas básicas às comunidades de Juruá e Tefé



Reflexão: Duas mulheres sem nome, sem dignidade e excluídas (Mc 5,21-43) até quando?

Ser FRATER, um itinerário de amadurecimento humano



Capuchinhos tinham papel fundamental em tempos de epidemia

Vida Eremítica Franciscana na Origem do Franciscanismo



OFM - Capítulo Geral 2021



O reencontro entre a Águia e o Condor



Leronardo Boff

O planeta Terra devido à sistemática agressão nos últimos séculos está num franco e perigoso declínio. A intrusão do Covid-19 afetando diretamente todo o planeta e exclusivamente a espécie humana é um entre os severos sinais de que a Terra viva nos está enviando: nosso modo de vida é demasiadamente destrutivo levando à morte a milhões de seres humanos e a seres da natureza. Temos que mudar nosso modo de produzir, de consumir e de morar na única Casa Comum, caso contrário podemos conhecer um armagedon ecológico-social.

Curiosamente, na contramão desse processo que alguns o veem como a inauguração de uma nova era geológica – o antropoceno e o necroceno – quer dizer, a sistemática destruição de vidas perpetradas pelo próprio ser humano, irrompem os povos originários, portadores de uma nova consciência e de uma vitalidade, reprimida por séculos. Estão se refazendo biologicamente e surgindo como sujeitos históricos. Sua maneira de se relacionar amigavelmente com a natureza e a Mãe Terra fazem-se nossos mestres e doutores. Sentem-se tão unidos a estas realidades que defendendo-as estão se defendendo a si próprios.

Foi grande o equívoco dos invasores europeus de chamá-los de “índios” como se fossem habitantes de uma região da Índia que todos buscavam. Eles, na verdade, se chamavam por vários nomes: Tawantinsuyo, Anauhuac, Pindorama entre outros. Prevaleceu o nome de Abya Yala dada pelo povo Kuna do norte da Colômbia e do Panamá que significava “terra madura, terra viva, terra que floresce”. Eram povos com seus nomes como taínos, tikunas, zapotecas, astecas, maias, olmecas, toltecas, mexicas, aimaras, incas, quíchuas, tapajós, tupis, guaranis, mapuches e centenas de outros. A adoção de nome comum Abya Yala faz parte da construção

de uma identidade comum, na diversidade de suas culturas e expressão das articulações que os unem num imenso movimento que vai do norte ao sul do continente americano. Em 2007 criaram a Cúpula dos Povos de Abya Yala.

Mas sobre eles pesa uma vasta sombra que foi o extermínio infligido pelos invasores europeus. Ocorreu um dos maiores genocídios da história. Foram mortos por guerras de extermínio ou por doenças trazidas pelos brancos contra as quais não possuíam imunidade, por trabalhos forçados e mestiçagem forçada, cerca de 70 milhões de representantes destes povos. Os dados mais seguros foram levantados pela socióloga e educadora Moema Viezzer e pelo sociólogo e historiador canadense radicado no Brasil Marcelo Grondin. O livro, impressionante, com prefácio de Ailton Krenak leva como título Abya Yala: genocídio, resistência e sobrevivência dos povos originários das Américas (Editora Bambual, Rio de Janeiro 2021). Recolhem os dados do genocídio das duas Américas. Demos um pequeno resumo:

No Caribe em 1492 quando chegaram os colonizadores, havia quatro milhões de indígenas. Anos após não havia mais nenhum. Todos foram mortos especialmente no Haiti.

No México em 1500 havia 25 milhões de indígenas (Astecas, toltecas e outros) depois de 70 anos restaram apenas dois milhões.

Nos Andes existiam em 1532 15 milhões de indígenas, em poucos anos restou apenas um milhão.

Na América Central em 1492 na Guatemala, Honduras, Belize, Nicarágua, El Salvador, Costa Rica e Panamá havia entre 5,6-13 milhões de indígenas, dos quais 90% foram mortos.

Na Argentina, no Chile, na Colômbia e no Paraguai morreram em média, em alguns países

mais em outros menos, cerca de um milhão de indígenas.

Nas Antilhas menores como nas Bahamas, Barbados, Curaçao, Granada, Guadalupe, Trinidad-Tobago e Ilhas Virgens conheceram o mesmo extermínio quase total.

No Brasil quando os portugueses aportaram nestas terras, havia cerca de 6 milhões de povos originários de dezenas de etnias com suas línguas. O desencontro violento os reduziu a menos de um milhão. Hoje, infelizmente, devido ao descuido por parte das autoridades, esse processo de morte continua, vítimas do coronavírus. Um sábio da nação yanomami, o pajé Davi Kopenawa Yanomamy relata no livro *A Queda do Céu* o que os xamãs de seu povo estão entrevendo: a corrida da humanidade está rumando na direção de seu fim.

Nos Estados Unidos da América viviam em 1607 cerca de 18 milhões de povos originários e tempos depois sobreviveram apenas dois milhões.

No Canadá havia em 1492 dois milhões de habitantes originários e em 1933 se contavam apenas 120 mil.

O livro não narra apenas a incomensurável tragédia, mas especialmente as resistências e modernamente as várias cúpulas organizadas entre esses povos originários, do sul e do norte das Américas. Com isso se reforçarem mutuamente, resgatam a sabedoria ancestral dos xamãs, as tradições e as memórias.

Uma lenda-profecia expressa o reencontro desses povos: aquela entre a Águia, representando a América do Norte e o Condor a América do Sul. Ambos foram gerados pelo Sol e pela Lua. Viviam felizes voando juntos. Mas o destino os separou. A Águia dominou os espaços e quase levou ao extermínio o Condor.

No entanto, quisesse mesmo destino que a partir da década de 1990, ao se iniciarem as grandes cúpulas entre os distintos povos originários, do sul e do norte, o Condor e a Águia se reencontraram e começaram a voar juntos. Do amor de ambos, nasceu o Quetzal da América Central, uma das mais belas aves da natureza, ave da cosmovisão maia que expressa a união do coração com a mente, da arte com a ciência, do masculino com o feminino. É o começo do novo tempo, da grande reconciliação dos seres humanos entre si, como irmãos e irmãs, cuidadores na natureza, unidos por um mesmo coração pulsante e habitando na mesma e generosa Pachamama, a Mãe Terra.

Quem sabe, no meio das tribulações do tempo presente em que nossa cultura encontrou seus limites intransponíveis e se sente urgida a mudar de rumo, esta profecia possa ser a antecipação de um fim bom para todos nós. Ainda voaremos juntos, a Águia do Norte com o Condor do Sul sob a luz benfazeja do Sol que nos mostrará o melhor caminho.

Leonardo Boff escreveu *O Casamento entre o Céu e a Terra: contos dos povos indígenas do Brasil*, Mar de Ideias, Rio de Janeiro 2014.

Quem conhece Santa Clara de Assis apenas através de respingadas biografias de São Francisco de Assis, como de alguém que só tivesse vida e movimento na órbita do Santo de Assis, ficará surpreendido ao encontrar neste livro o retrato de uma mulher de forte personalidade, pensamento autônomo e vontade própria que, pela sua vida e obra, marcou o tempo e se projetou na história.

#DICADELEITURA



CFFB.ORG.BR/LOJA

Claria de Assis | R\$ 45,00 com frete



“REDE UM GRITO PELA VIDA” ENFRENTAR O TRÁFICO DE PESSOAS É NOSSO COMPROMISSO

Irmã Isabel do Rocio Kuss, CICAF

Religiosa da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas (CICAF), e reside na irmandade de Senador Guimard, interior do AC.

Coordena a “Rede um Grito Pela Vida”, Rede de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Núcleo de Rio Branco e é referencial da Região Norte junto à coordenação nacional.

1. Irmã, poderia compartilhar conosco como surgiu a Rede um Grito pela Vida e como ela atua?

No dia 30 de março do ano de 2007, nascia em Salvador/BA, a Rede “Um Grito pela Vida”, como compromisso concreto assumido após um encontro formativo sobre Tráfico de Pessoas. Naquele encontro estavam presentes 29 religiosas, representando 20 Congregações de diversos estados do país. Durante o curso, as religiosas sentiram-se condoídas, sensibilizadas e interpeladas pela realidade gritante de milhares de pessoas, principalmente mulheres, adolescentes e meninas, aliciadas pela rede organizada que trafica vidas humanas, assim como se “vende um quilo de carne”.

A Rede “Um Grito pela Vida” é parte constitutiva da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e integra a Talitha Kum (UISG) - Rede Internacional da Vida Religiosa Consagrada que se dedica a combater o Tráfico de Pessoas.

2. Em 2021 a Rede Um Grito pela vida, completou 14 anos. Quais experiência e ações poderia destacar deste período?

Neste período podemos destacar:

Capacitação de Multiplicadores; sensibilização e informação; Mobilização social e incidência política; Acolhimento às vítimas do tráfico de pessoas; Comunicação e divulgação do trabalho; Momentos de Místicas, e Parcerias.

3. Em 2014 a Campanha da Fraternidade teve como tema “Fraternidade e Tráfico Humano” e lema “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (Gl 5, 1). Como uma religiosa aos olhos de Clara e Francisco enfrenta a realidade do tráfico humano no Brasil que assim como inúmeras violências, continua

sendo silenciado pela sociedade e órgãos públicos?

Nós, Franciscanas e Franciscanos, temos o dever moral de descer aos rios, balsas, casas, igrejas, festas, órgãos públicos para conscientizar, sensibilizar e mesmo acolher com o coração aberto e sem julgamento as pessoas aliciadas pelo crime organizado. Só assim seremos uma centelha de esperança na defesa da vida de tanta gente sem dignidade humana.

4. A Rede possui diversas entidades civis parceiras. Como irmãs e irmãos da Família Franciscana do Brasil (JUFRA, OFS, consagradas, consagrados) e simpatizantes poderiam contribuir? O que uma pessoa, empresa, movimento, entidade parceira realiza?

Ressaltamos que a Rede um Grito pela Vida não faz investigação, isso cabe aos órgãos competentes, mas quando se tem conhecimento de suposto caso de Tráfico de Pessoas, é nossa missão levar o fato a conhecimento das autoridades.

Você, com atitudes simples, pode ser um grande defensor da vida: Denuncie através dos números telefônicos 100 e 180 (serviço sigiloso com garantia da identidade do denunciante) ou procure as Delegacias da Polícia, Polícia Federal, Ministério e Defensorias Públicas.

5. Todos os anos a Rede, por meio de campanhas e ações busca sensibilizar, informar, capacitar e denunciar. Quais as ações para este ano?

Uma pergunta difícil para ser respondida visto o momento de pandemia que estamos vivenciando. Sendo que nosso trabalho é em sua maioria “corpo a corpo”, conforme descrevemos nas atividades acima, tudo ficou mais difícil. Várias atividades planejadas, como presença nas escolas, panfletagens, congressos, seminários e outras, foram suspensas desde ano passado.



LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



Juventude de Horizontina realiza doação de alimentos para APAE



A Juventude da Paróquia está organizando uma gincana que se estenderá até novembro deste ano, com várias ações sociais e integrativas, que visam movimentar os jovens do município em prol do bem comum. As atividades serão mescladas entre momentos presenciais (quando os protocolos municipais permitirem e sempre em consulta prévia com a Secretaria de Saúde do município) e atividades virtuais.

Os jovens estão divididos em 03 equipes: Os Berga, Trevo e Ultravioleta e todas as atividades são inspiradas na encíclica Laudato Sí que visa o Cuidado da Casa Comum a partir da espiritualidade...

Encontrão Vocacional Franciscano 2021 OFM MAPI

Agora será de 16 a 18 de julho e o local você já sabe, será no CEFRAM.

Querido vocacionado, paz e bem!

Você deseja fazer uma caminhada de discernimento vocacional e conhecer o carisma franciscano? Então eu tenho um convite todo especial para você. Venha participar do Encontrão Vocacional que trará como tema este ano “Aquilo que me parecia amargo se converteu em doçura de alma e de corpo” (Test 3)



SAV se reúne de maneira remota para avaliação e planejamento

Devido a pandemia, a reunião aconteceu de maneira remota, via Google Meet.

Na parte da manhã, contamos com a presença das Irmãs Franciscanas da Penitência e das Irmãs Pequenas Missionárias Eucarísticas. Refletimos e avaliamos as ações, trabalhos e bate-papos realizados até então. Também já nos programamos para dar continuidade neste caminho vocacional, acompanhando nossos jovens, buscando trazer e mostrar a mística, carisma e o jeito de “Ser Franciscano” do cotidiano das nossas vidas.





Congregação das Irmãs Missionárias Franciscanas de Santo Antônio

A Congregação das irmãs Missionárias Franciscanas de Santo Antonio foi fundada na Holanda aos 17 de fevereiro de 1913, por um padre diocesano, Geraldo Guilherme Van Schinjdell em uma pequena aldeia chamada Boerdonk.

Pe. Geraldo era holandês, cheio de virtudes tais como: A simplicidade, a mortificação, a pobreza, a generosidade, espírito de caridade, e homem de profunda oração e zelo pelas missões. Nasceu em 1850 e faleceu em 1923. Ele era escritor e redigia um jornal chamado o mensageiro de Santo Antonio, com o objetivo de providenciar para as famílias uma leitura religiosa e de grande utilidade, pois assim podia realizar seu zelo incansável pelas almas. Ele dizia:

“Quando, aos domingos estou no púlpito prego para umas trezentas pessoas, mas quando prego

através do mensageiro de Santo Antonio, dirijo a palavra a milhares.”

No entanto Pe. Geraldo não teve a alegria de ver as futuras irmãs irem para as missões, isso só aconteceu no ano seguinte ao seu falecimento. Assim irmã Antonia, a primeira irmã da Congregação deu continuidade a mesma. Nos anos posteriores as irmãs partiram para a África, Noruega, Aruba, Indonésia e Brasil.

A Congregação tem 101 anos de existência, e 53 anos no Brasil, a formação de moças brasileiras deu-se início em 1980, em Palmeira dos Índios - AL. Hoje temos casas na Paraíba, Alagoas e Pernambuco.

Instituto das Irmãs Franciscanas da Divina Misericórdia



Irmã Elizabeth Ellen Sweeney, ingressou no Convento das Irmãs Franciscanas de Allegany em 1951. No dia 15 de agosto de 1952 iniciou o noviciado em Allegany e nesse mesmo ano se voluntariou para ser missionária no Brasil.

Desempenhou vários trabalhos junto à Congregação, entre eles, foi administradora do Hospital Santa Elizabeth, em Nova York. Em 1965, foi enviada como missionária ao Brasil e nomeada administradora da Santa Casa de Misericórdia, em Anápolis-GO. Em 1969, foi nomeada Provincial das Irmãs Franciscanas de Allegany no Brasil, e em 1971, foi eleita a Provincial.

Em 1972, Irmã Elizabeth deixou o Governo da Congregação e foi morar em um leprosário, Lar São Francisco. Nesse mesmo ano voltou para os Estados Unidos e cursou enfermagem, com especialização em hanseníase. De volta ao Brasil,

em 1977, já com novas vestes, foi morar no Lar de São Francisco. Aí trabalhou por 10 anos. Em 1978, formou aí a Fraternidade da Ordem Terceira Secular de São Francisco.

Em 05 de agosto de 1989 deu-se o início do Instituto das Irmãs Franciscanas da Divina Misericórdia, na Fazenda Santa Maria dos Anjos, com o consentimento e benção do bispo, Dom Manoel Pestana. Em 1998, fez o pedido para a ereção da Comunidade como Instituto de Direito Diocesano. Em abril de 2002, recebeu a aprovação, no ano em que a Irmã Elisabeth completava 50 anos de vida religiosa. Em 2008, por ocasião do 1º Capítulo eletivo das Irmãs Franciscanas da Divina Misericórdia, recebeu de D. João Wilk, bispo diocesano de Anápolis- GO, o título de MÃE FUNDADORA E GUARDIÃ DO CARISMA.



Santo Antônio de Pádua e Lisboa



Sacerdote, doutor Evangélico da Primeira Ordem (1191-1231). Canonizado por Gregório IX no dia 30 de maio de 1232.

Antônio, na escola de Francisco, sempre coloca Cristo no centro da vida e do pensamento, da ação e da pregação. Este é outro traço típico da teologia franciscana: o cristocentrismo. Alegremente, ela contempla e convida a contemplar os mistérios da humanidade do Senhor, particularmente o do Natal, que suscitam sentimentos de amor e gratidão pela bondade divina.

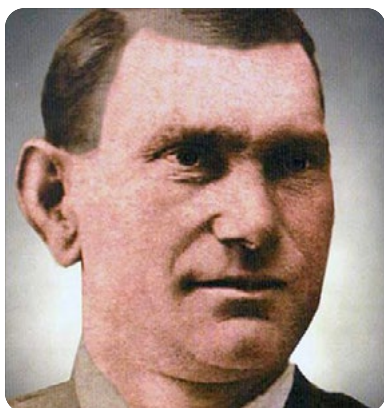
Santa Camila Batista da Varano

Virgem religiosa da Segunda Ordem (1458-1524). Gregório XVI aprovou seu culto no dia 7 de abril e foi canonizada por Bento XVI no dia 17 de outubro de 2010.

Bem cedo Camila é levada ao Palácio dos Varani, família ilustre que desde a metade do século XIII dominava a cidade e o ducado de Camerino. É reconhecida como filha de Júlio César, e como tal, amada de modo particular. Também Giovana acolhe-a com maternal afeto: o relacionamento que as duas mantêm é uma das realidades mais belas da infância e da juventude de Camila. Entre os 8 e 9 anos foi imensamente atraída por uma pregação do franciscano...



Bem-aventurado Zeferino Gimenez Malla



Mártir da Terceira Ordem Franciscana. Beatificado por São João Paulo II no dia 4 de maio de 1997.

Em 1936 explodiu a guerra civil espanhola. No dia 02 de agosto deste ano, Zeferino foi preso ao tentar libertar um padre que era prisioneiro de um grupo anarquista. Tinha então setenta e cinco anos de idade. Mesmo sob a mira das armas, Zeferino protestou de cabeça erguida. Todos puderam ouvir seu último grito, brandindo o Rosário, seu companheiro, antes do fuzilamento: "Viva Cristo Rei!". Assim, ele se tornou o primeiro cigano a ser elevado aos altares pela Igreja, cuja festa foi marcada para o dia de sua morte.



Teologia e sabedorias indígenas na modalidade EaD



INSTITUTO TEOLÓGICO
FRANCISCANO

PETRÓPOLIS-RJ

Ecologia Fanciscana: Revolução "Laudato Si"

Noites Franciscanas | Maria: virgem feita Igreja



Retiro | O mistério da cruz na espiritualidade franciscana

Curso | Fontes Clarianas: o processo de canonização de Santa Clara de Assis



CONHEÇA E COMPARTILHE

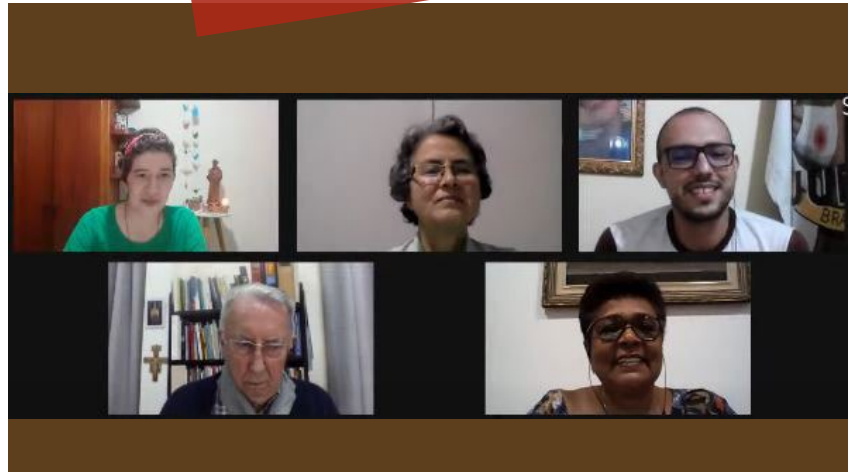


Franciscanos do RS
Provincia São Francisco de Assis





#ofsvacinasim #famíliafranciscana
#cffb #pazebem



LIVE | 800 anos da Regra da TOF: a profecia da fraternidade
#fraternidade #ofsdobrasil #jufradobrasil
#famíliafranciscana #cffb



#famíliafranciscana #cffb
#pazebem #sãofrancisco



OFS PELA VACINAÇÃO
#ofsvacinasim



“O serviço é caminho
Em forma de vocação
Apresentamos o conselheiro
Que busca a união
Desta nossa família
Em fraterna comunhão”
#familiafranciscana #ofs #jufra
#tor #fraternidade #carisma



USE SEMPRE
#espíritofraternocffb
#famíliafranciscana
#sãofrancisco
#santaclara
#pazebem
#cffb

LEMBRETE



#VivaSãoJoão
#FamíliaFranciscana #Clarissas



#VacinaParaTodos
#OFSvacinaSIM



#jufradobrasil #sefras

